

Demonstrações Financeiras

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



Building a better
working world

Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º Andar - Conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111- 0700
Fax: (5547) 2111- 0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidada

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

• **Recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui ativos intangíveis referentes a direito de autorização e funcionamento do Porto de Navegantes no montante de R\$1.031.877, e o ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$52.681, conforme divulgado na nota explicativa 10 das demonstrações financeiras. Na data base de 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade dos saldos e concluiu que não havia a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável destes ativos.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade dos ativos intangíveis através de projeções de resultados pela estimativa de uso do Porto de Navegantes e a expectativa de lucros futuros, descontados a valor presente. Estas projeções são elaboradas com base na revisão do plano de negócios e fundamentadas com base em premissas de geração de resultados futuros. Tais projeções envolvem incertezas e julgamento profissional que podem não se concretizar no futuro, podendo alterar o plano de realização.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e ao processo de avaliação da recuperabilidade desse ativo intangível ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade relacionado as premissas e projeções de resultados futuros.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros, na avaliação de fluxos de caixa futuros preparadas pela Administração, incluindo a avaliação da metodologia e do modelo utilizados; análise da consistência das principais premissas e dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado; e análise das divulgações realizadas na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras. Ainda, foram efetuados testes específicos relacionados a consistência dos valores utilizados para as projeções futuras com os orçamentos atuais aprovados pela administração; realizada a comparação das projeções elaboradas pela Administração com as expectativas de mercado de setor equivalente ao que a Companhia atua; e analisada a razoabilidade dos cálculos aritméticos envolvidos na elaboração das projeções.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na elaboração das projeções que suportam a análise de recuperação do ativo intangível, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.





Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau, 19 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	81.092	23.320	81.682	24.148
Contas a receber	5	33.442	32.040	36.915	35.058
Partes relacionadas	13	26.298	23.008	26.298	23.008
Impostos a recuperar		83	308	83	355
Outros créditos	6	3.308	1.267	3.369	1.347
Total do ativo circulante		144.223	79.943	148.347	83.916
Não circulante					
Partes relacionadas	13	12.656	11.222	-	-
Outros créditos	6	169	17.643	173	17.643
Depósitos judiciais	15	243	213	259	229
Imobilizado	8	980.352	1.012.685	980.380	1.012.717
Intangível	9	1.094.067	1.118.511	1.094.067	1.118.511
Total do ativo não circulante		2.087.487	2.160.274	2.074.879	2.149.100
Total do ativo		2.231.710	2.240.217	2.223.226	2.233.016

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	8.347	12.311	9.151	12.991
Empréstimos e financiamentos	11.a	857	-	857	-
Debêntures	11.b	91.669	84.378	91.669	84.378
Obrigações sociais e trabalhistas		11.483	17.976	12.450	19.447
Obrigações fiscais	12	8.483	5.366	9.116	5.962
Adiantamentos de clientes		685	836	690	841
Partes relacionadas	13	-	54	-	54
Provisão para manutenção dos investimentos	7	11.365	9.167	-	-
Dividendos a pagar	18.c	113.981	50.096	113.981	50.096
Total do passivo circulante		246.870	180.184	237.914	173.769
Não circulante					
Fornecedores	10	2.065	-	2.065	-
Empréstimos e financiamentos	11.a	16.261	-	16.261	-
Debêntures	11.b	775.805	847.994	775.805	847.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	24.367	37.462	24.367	36.660
Partes relacionadas	13	745.838	1.022.349	745.838	1.022.349
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	24.817	21.634	25.289	21.651
Outras obrigações		1.108	1.159	1.108	1.158
Total do passivo não circulante		1.590.261	1.930.598	1.590.733	1.929.812
Patrimônio líquido					
Capital social	18	366.116	66.116	366.116	66.116
Reserva legal		14.675	13.223	14.675	13.223
Dividendos adicionais propostos		13.788	50.096	13.788	50.096
Total do patrimônio líquido		394.579	129.435	394.579	129.435
Total do passivo e patrimônio líquido		2.231.710	2.240.217	2.223.226	2.233.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional					
Receita operacional líquida	19	481.946	526.923	496.221	545.221
Custos dos serviços prestados					
Operação portuária		(45.611)	(38.780)	(51.921)	(46.584)
Custo com pessoal		(65.098)	(64.583)	(72.650)	(73.474)
Depreciação do imobilizado		(47.955)	(34.959)	(47.958)	(34.964)
Depreciação da mais valia do imobilizado		-	(67.775)	-	(67.775)
		(158.664)	(206.097)	(172.531)	(222.797)
Lucro bruto		323.282	320.826	323.690	322.424
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(24.052)	(23.592)	(24.726)	(24.328)
Remuneração dos administradores	16	(1.964)	(3.861)	(1.964)	(4.211)
Despesas com pessoal		(15.627)	(19.271)	(16.338)	(19.917)
Depreciação / amortização		(32.335)	(11.641)	(32.335)	(11.641)
Depreciação / amortização da mais valia		-	(1.261)	-	(1.261)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(2.198)	(132)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	20	(12.194)	(951)	(12.609)	(940)
		(88.370)	(60.709)	(87.972)	(62.298)
Lucro operacional		234.912	260.117	235.718	260.126
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		3.581	7.234	3.606	7.252
Despesas financeiras		(135.485)	(58.307)	(135.514)	(58.334)
Variação cambial, líquida		(42.334)	(3.993)	(42.334)	(3.993)
		(174.238)	(55.066)	(174.242)	(55.075)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		60.674	205.051	61.476	205.051
Imposto de renda e contribuição social	14.b				
Correntes		(44.741)	(95.992)	(44.741)	(95.992)
Diferidos		13.095	27.256	12.293	27.256
		(31.646)	(68.736)	(32.448)	(68.736)
Lucro líquido do exercício		29.028	136.315	29.028	136.315
Quantidades de ações (lote de mil)		140.397	24.204		
Lucro líquido, básico por ação, em reais		0,21	5,63		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado do exercício	29.028	136.315	29.028	136.315
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	29.028	136.315	29.028	136.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		66.116	13.223	79.078	-	463.386	621.803
Lucro líquido do exercício		-	-	-	136.315	-	136.315
Distribuição de dividendos – 2017		-	-	(79.078)	-	-	(79.078)
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(417.822)	(417.822)
Prejuízos líquidos advindos de empresa incorporada		-	-	-	(81.686)	-	(81.686)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	45.564	(45.564)	-
Dividendos adicionais propostos pela administração		-	-	50.096	(50.096)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	(50.096)	-	(50.096)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		66.116	13.223	50.096	-	-	129.435
Lucro líquido do exercício	18.c	-	-	-	29.028	-	29.028
Distribuição de dividendos – 2018	18.c	-	-	(50.096)	-	-	(50.096)
Constituição da reserva legal	18.b	-	1.452	-	(1.452)	-	-
Aumento de capital social	18.a	300.000	-	-	-	-	300.000
Dividendos adicionais propostos pela administração	18.c	-	-	13.788	(13.788)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	18.c	-	-	-	(13.788)	-	(13.788)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		366.116	14.675	13.788	-	-	394.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	29.028	136.315	29.028	136.315
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.095)	(27.256)	(12.293)	(27.256)
Depreciação e amortização	80.293	115.636	80.293	115.641
Baixa líquida de ativo imobilizado	3.850	1.057	3.853	1.057
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais	42.111	3.350	42.111	3.350
Variação da provisão para devedores duvidosos	7.133	596	7.133	596
Variação da provisão estimada de perdas	21.082	-	21.082	-
Juros sobre debêntures	98.841	53.651	98.841	53.651
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	3.183	4.747	3.638	4.724
Resultado de equivalência patrimonial	2.198	132	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	27.332	2.710	27.332	2.710
Apropriação de receitas diferidas	(150)	(150)	(150)	(150)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Diminuição dos Ativos				
Contas a receber de clientes	(8.536)	(7.036)	(8.990)	(5.686)
Contas a receber empresas ligadas	(4.724)	4.466	(3.290)	4.251
Impostos a recuperar	225	(241)	272	(288)
Depósitos Judiciais	(30)	234	(30)	230
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(5.650)	3.901	(5.650)	3.923
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	(1.889)	585	(1.775)	345
Contas a pagar empresas Ligadas, operações comerciais	(54)	31	(54)	54
Obrigações sociais e trabalhistas	(6.493)	3.042	(6.997)	2.535
Impostos, taxas e contribuições	3.117	(756)	3.154	(919)
Adiantamentos de clientes e outras Contas a pagar	(60)	(149)	(34)	(157)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	277.712	294.865	277.474	294.926
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Caixa incorporado Portonave Participações	-	1.097	-	1.097
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(27.365)	(15.198)	(27.365)	(15.198)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(27.365)	(14.101)	(27.365)	(14.101)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	-	(158.156)	-	(158.156)
Captações por empréstimos	17.000	-	17.000	-
Pagamentos de debêntures	(70.000)	(19.350)	(70.000)	(19.350)
Juros e remunerações pagas sobre debêntures	(93.739)	(38.774)	(93.739)	(38.774)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos	(743)	(917)	(743)	(917)
Dividendos partes relacionadas não pagos	-	19.406	-	19.406
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(45.093)	(107.105)	(45.093)	(107.105)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	(192.575)	(304.896)	(192.575)	(304.896)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	57.772	(24.132)	57.534	(24.071)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	23.320	47.452	24.148	48.219
No fim do exercício	81.092	23.320	81.682	24.148
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	57.772	(24.132)	57.534	(24.071)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas	534.754	581.238	551.446	602.475
Vendas de serviços	528.815	571.397	550.299	597.423
Outras receitas	13.072	10.437	8.280	5.648
Provisão para devedores duvidosos	(7.133)	(596)	(7.133)	(596)
Insumos adquiridos de terceiros	(68.738)	(61.013)	(76.232)	(69.543)
Custos dos serviços prestados	(23.140)	(16.139)	(24.984)	(18.845)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(45.419)	(44.713)	(50.558)	(50.560)
Outros custos operacionais	(179)	(161)	(690)	(138)
Valor adicionado bruto	466.016	520.225	475.214	532.932
Retenções	(80.293)	(115.636)	(80.293)	(115.641)
Depreciação e amortização	(80.293)	(115.636)	(80.293)	(115.641)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	385.723	404.589	394.921	417.291
Valor adicionado recebido em transferência	15.119	35.406	16.645	35.556
Resultado de equivalência patrimonial	(2.198)	(132)	-	-
Receitas financeiras	4.222	8.282	4.352	8.300
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.095	27.256	12.293	27.256
Valor adicionado total a distribuir	400.842	439.995	411.566	452.847
Distribuição do valor adicionado	400.842	439.995	411.566	452.847
Remuneração do trabalho	68.334	74.376	75.186	82.694
Impostos, taxas e contribuições	105.138	159.639	108.981	164.145
Remuneração do capital de terceiros	198.342	69.665	198.371	69.693
Lucro do exercício	29.028	136.315	29.028	136.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A **PORTONAVE S/A – TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES** (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes – Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- (i) Pelo poder concedente – por meio de anulação ou cassação da autorização;
- (ii) Pela Companhia – no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes companhias:

- **Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A** - que tem por principais objetivos sociais: a) armazenagem frigorífica; b) transporte; c) “trading company” – compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias--Continuação

- **Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A** – com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. Atualmente a subsidiária está sem operações.

Os segmentos operacionais que a Companhia e suas subsidiárias estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares; e
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando a avaliação da administração sobre a capacidade da Companhia continuar operando. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas não levando em consideração o fato de que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, bem como não contempla nenhuma alternativa realista de encerramento das operações em um prazo inferior a doze meses.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 19 de fevereiro de 2020 .

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Devido a fatos relativos a mudança do controle acionário, foram efetuadas algumas reclassificações referente a partes relacionadas forma efetuadas, visando melhor apresentação deste componente. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Percentual de participação da Companhia	
	31/12/2019	31/12/2018
Controlada		
Iceport S.A.	100%	100%
Teconnave S.A.	100%	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As Demonstrações Financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão da existência contratual e que haja transferência dos serviços prestados prometidos aos clientes em um montante que reflete a contrapartida de que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, e levando em consideração os seguintes critérios: a) Identificação do contrato com cliente; b) Identificação das obrigações de desempenho do contrato; c) Determinação do preço dos serviços prestados; d) Alocação do preço da prestação; e) Reconhecimento efetivo da receita da prestação de serviços.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação e armazenagem dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos--Continuação

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos—Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 0,65% à 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 3% à 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2%

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta bancária com saldo negativo) e debêntures.

2.5 Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado--Continuação

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- | | |
|---|-------------|
| • Edifícios, instalações e obras portuárias | 50 anos |
| • Equipamentos portuários | 1 a 18 anos |
| • Veículos e veículos portuários | 1 a 11 anos |

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. As revisões de vida útil do ativo imobilizado em 2019 e 2018 indicaram pela não alteração das taxas.

2.6 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6 Intangível--Continuação

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido aquando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganho ou perda resultantes do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

	<u>Contrato de adesão</u>	<u>Linha de transmissão</u>	<u>Softwares</u>	<u>Goodwill</u>
Vida útil	Definida - 47 anos	Definida - 15 anos	Definida - 5 anos	Indefinida
Método de amortização utilizado	Amortização linear ao longo do período esperado	Linear no tempo esperado de uso dos benefícios esperados	Linear ao longo do período esperado dos benefícios de uso	Não amortizado
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora	Adquiridos	Adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora

2.7 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.9 Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.10 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.11 Demonstração do valor adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, sendo aplicável somente para companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

2.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

A Companhia aplicou pela primeira vez o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019, assim como outras normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2019, não representam, no entanto, impactos nas demonstrações financeiras. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

- CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16):

A nova norma exigiu, a partir de 1º de janeiro de 2019, que os contratos de arrendamento mercantil (*leasing*) sejam reconhecidos no balanço patrimonial como um direito (ativo) em contrapartida à uma obrigação (passivo) tendo o reconhecimento dos juros relacionados, bem como a respectiva depreciação do bem lançados ao resultado.

Como resultado desta revisão, e tomando em conjunto as demonstrações contábeis, na avaliação da Companhia não foram identificados impactos relevantes ou materiais que afetem de forma significativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (IFRIC 23):

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente como segue:

- Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia determinou com base em seu estudo de conformidade tributária e de preços de transferência que é provável que seus tratamentos fiscais, de forma consolidada, serão aceitos pelas autoridades fiscais. A interpretação não teve impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

A administração revisou as normas e interpretações emitidas e consideradas relevantes em relação à Companhia, mas ainda não efetivas na data destas demonstrações financeiras. Relativamente as normas que impactam a Companhia, foram elaboradas análises, á saber:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio.

Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional.

Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações. Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia não será afetada por essas alterações na data de transição.

- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição omissão em todas as normas e a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade. Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	8	10	8	10
Bancos	2.112	1.219	2.702	2.047
Aplicações de liquidez imediata	78.972	22.091	78.972	22.091
Caixa e equivalentes de caixa	81.092	23.320	81.682	24.148

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais Iceport S/A e Teconnave S/A, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Serviços portuários	55.933	47.398	55.933	47.398
Serviços de armazenagem	-	-	3.473	3.018
Provisão para devedores duvidosos	(22.491)	(15.358)	(22.491)	(15.358)
Total dos recebíveis	33.442	32.040	36.915	35.058

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valores a vencer	18.195	21.630	21.659	24.602
Vencidos:				
Até 30 dias	3.081	3.785	3.082	3.792
Entre 31 a 60 dias	158	1.005	158	1.017
Entre 61 a 90 dias	1.308	1.489	1.308	1.502
Entre 91 a 180 dias	4.978	2.829	4.986	2.843
Entre 181 a 360 dias	5.914	2.578	5.914	2.578
Acima de 360 dias	22.299	14.082	22.299	14.082
	55.933	47.398	59.406	50.416

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas sobre os valores a receber. O montante a receber de operações comerciais com partes relacionadas estão evidenciadas na nota 13.

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(15.358)	(14.762)	(15.358)	(14.762)
Adições	(9.581)	(1.453)	(9.581)	(1.453)
Recuperações/ realizações	2.448	857	2.448	857
Saldo no final do exercício	(22.491)	(15.358)	(22.491)	(15.358)

Do montante de R\$ 22.491 em 31 de dezembro de 2019, R\$ 15.903 referem-se a dois clientes.

6. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos a funcionários	307	506	324	533
Adiantamentos a fornecedores	1.184	171	1184	171
Despesas antecipadas	569	473	576	475
Valores a receber – Outros créditos	-	17.407	-	17.407
Outros	1.417	353	1.458	404
	3.477	18.910	3.542	18.990
Circulante	3.308	1.267	3.369	1.347
Não circulante	169	17.643	173	17.643

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Provisão para manutenção dos investimentos

	31/12/2019					31/12/2018	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport S.A.	4.000	(10.653)	(2.137)	100%	(2.137)	(10.653)	(8.517)
Teconnave S.A.	500	(712)	(61)	100%	(61)	(712)	(650)
					<u>(2.198)</u>	<u>(11.365)</u>	<u>(9.167)</u>

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

A movimentação dos investimentos durante os anos de 2018 e 2019 se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2018	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para perdas com investimentos em 31/12/2019
Iceport S.A.	(8.413)	(104)	(8.517)	(2.137)	(10.654)
Teconnave S.A.	(622)	(28)	(650)	(61)	(711)
	<u>(9.035)</u>	<u>(132)</u>	<u>(9.167)</u>	<u>(2.198)</u>	<u>(11.365)</u>

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)

Custo	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Veículo	Outros	Camara frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2017	171.041	1.391.479	471.611	8.065	22.365	4.125	2.385	12723	97.040	2.180.834
Aquisições	-	136	2.012	76	243	11.286	-	311	232	14.296
Mais valia	273.102	125.682	12.413	-	-	-	4.540	-	11.484	427.221
Baixas	(121.922)	(867.459)	(288.434)	(5.627)	(15.016)	(1.354)	-	(6.871)	(4.683)	(1.311.366)
Transferências	-	(240.075)	244.966	28	(593)	(2.348)	9.249	(6.163)	(5.064)	-
Saldo em 31/12/2018	322.221	409.763	442.568	2.542	6.999	11.709	16.174	-	99.009	1.310.985
Aquisições	-	228	5.951	43	516	17.959	-	-	1.514	26.211
Baixas	-	(30)	(502)	(40)	(321)	(3.564)	-	-	(46)	(4.503)
Transferências	-	212.958	(209.478)	187	503	(9.743)	27	-	5.546	-
Saldo em 31/12/2019	322.221	622.919	238.539	2.732	7.697	16.361	16.201	-	106.023	1.332.693

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)-- Continuação

Depreciação	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Veículo	Outros	Camara frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2017	-	(423.572)	(381.634)	(7.230)	(20.394)	-	(2.138)	(10.797)	(44.945)	(890.710)
Depreciação	-	(25.902)	(9.533)	(156)	(874)	-	(50)	(69.035)	(5.261)	(110.811)
Mais valia incorporada	-	(7.383)	(10.589)	-	-	-	(1.224)	-	(618)	(19.814)
Mais valia	-	(233)	(45)	-	-	-	(55)	-	-	(333)
Baixas	-	478.760	123.099	5.486	17.001	-	131	79.832	19.090	723.399
Transferências	-	(89.492)	100.400	9	(677)	-	(5.675)	-	(4.565)	-
Saldo em 31/12/2018	-	(67.822)	(178.303)	(1.891)	(4.944)	-	(9.011)	-	(36.297)	(298.268)
Depreciação	-	(21.815)	(26.728)	(154)	(840)	-	(5)	-	(5.153)	(54.695)
Baixas	-	30	236	20	321	-	-	-	43	650
Transferências	-	(26)	(477)	96	15	-	479	-	(87)	-
Saldo em 31/12/2019	-	(89.633)	(205.272)	(1.929)	(5.448)	-	(8.537)	-	(41.494)	(352.313)
Valor contábil líquido										
Saldo em 31/12/2018	322.221	341.941	264.265	651	2.055	11.709	7.163	-	62.712	1.012.717
Saldo em 31/12/2019	322.221	533.286	33.267	803	2.249	16.361	7.664	-	64.529	980.380

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)

Custo	Linha de transmissão	Softwares operacionais	Softwares em desenvolvimento	Contrato de adesão	Goodwill	Total
Saldo em 31/12/2017	5.325	24.040	-	-	-	29.365
Aquisições	-	123	778	-	-	901
Adições por incorporação	-	-	-	1.082.897	52.681	1.135.578
Baixas	-	(10.627)	-	-	-	(10.627)
Transferências	-	(145)	145	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	5.325	13.391	923	1.082.897	52.681	1.155.217
Aquisições	-	23	1.131	-	-	1.154
Transferências	-	1.264	(1.264)	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	5.325	14.678	790	1.082.897	52.681	1.156.371
Amortização	Linha de transmissão	Softwares operacionais	Softwares em desenvolvimento	Contrato de adesão	Goodwill	Total
Saldo em 31/12/2017	(2.525)	(15.636)	-	-	-	(18.161)
Amortização	(352)	(2.231)	-	(1.913)	-	(4.496)
Amortização-incorporada	-	-	-	(26.148)	-	(26.148)
Baixas	-	12.099	-	-	-	12.099
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	(2.877)	(5.768)	-	(28.061)	-	(36.706)
Amortização	(352)	(2.287)	-	(22.959)	-	(25.598)
Saldo em 31/12/2019	(3.229)	(8.055)	-	(51.020)	-	(62.304)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2018	2.448	7.623	923	1.054.836	52.681	1.118.511
Saldo em 31/12/2019	2.096	6.623	790	1.031.877	52.681	1.094.067

Em 01 de dezembro de 2018 foram reconhecidos os efeitos do contrato de adesão e goodwill, na época R\$ 1.082.897 e R\$ 52.681, respectivamente. Esse efeito foi reconhecido ocorreu em decorrência da incorporação reversa realizada nessa data. Posteriormente o contrato de adesão foi amortizado e até 31 de dezembro de 2019 acumulava R\$ 22.959 de amortização.

A Companhia realizou, por meio de avaliadores independentes, o teste de valor recuperável para os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida. Os estudos concluíram que os valores recuperáveis estão alinhados com aqueles registrados na contabilidade. O método utilizado para a apuração do valor em uso foi o Método de Receita "Income Approach", mensurado através de projeções de fluxo de caixa descontados, a partir de orçamentos financeiros aprovados pela Administração durante um período de cinco anos.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)--Continuação

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa foi 10,45%. Os fluxos de caixa para os períodos que excedem a dez anos foram projetados pelo método de crescimento constante, utilizando uma taxa de crescimento de 3%, limitados a inflação de longo prazo do Brasil. O estudo concluiu que o valor justo mensurado é maior que o valor contábil recuperável; como resultado, a Administração não registrou qualquer efeito no balanço de encerrado em 31 de dezembro de 2019. O respectivo estudo tem como principais premissas: (a) margens brutas projetadas; (b) taxas de desconto; (c) inflação e indicadores macro-econômicos; (d) dados de mercado, dentre outras premissas.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo circulante				
Serviços	5.029	4.117	5.474	4.583
Mercadorias	3.146	2.344	3.505	2.558
Em moeda estrangeira	172	5.850	172	5.850
Total do passivo circulante	8.347	12.311	9.151	12.991
Passivo não circulante				
Serviços	2.065	-	2.065	-
Total do passivo não circulante	2.065	-	2.065	-

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos

Em maio de 2019 a companhia contraiu um empréstimo no montante de R\$ 17.000 junto ao banco ABC.

	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Circulante					
Empréstimo - nota de crédito à exportação banco ABC	100% CDI + 3,05% ao ano	857	-	857	-
Total do passivo circulante		857	-	857	-
Passivo não circulante					
Empréstimo - nota de crédito à exportação banco ABC		16.261	-	16.261	-
Total do passivo não circulante		16.261	-	16.261	-

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

a) Empréstimos--Continuação

- *Movimentação dos empréstimos*

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo anterior	-	-
Captação	17.000	-
Amortizações de juros e encargos	(743)	-
Juros incorridos	861	-
Saldo atual	17.118	-

b) Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Encargos anuais	Garantia	31/12/2019	31/12/2018
Debêntures 3ª emissão	3,9 % a.a + DI	(a)	380.550	410.650
Juros apropriados 3ª emissão			7.792	8.754
Debêntures 1ª emissão - incorporada	3,9 % a.a + DI	(a)	504.450	544.350
Juros apropriados 1ª emissão - incorporada			11.630	13.377
(-) Gastos com 3ª emissão			(28.182)	(34.115)
(-) Gastos com 1ª emissão incorporada			(8.766)	(10.644)
Total			867.474	932.372
Total do circulante			91.669	84.378
Total do não circulante			775.805	847.994

- *Cronograma projetado de desembolso:*

	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Total</u>
	140.363	170.000	195.000	300.000	805.363
	(7.390)	(7.390)	(7.390)	(7.388)	(29.558)
	132.973	162.610	187.610	292.612	775.805

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures –Continuação

b) Debêntures--Continuação

- *Movimentação das debêntures*

	Controladora e consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	932.372	394.341
Amortização de principal	(70.000)	(19.350)
Amortizações de juros e encargos	(93.739)	(38.774)
Juros incorridos e não pagos	98.841	53.651
Saldo incorporado	-	542.504
Saldo atual	867.474	932.372

- *Características das debêntures*

Em 28 de setembro de 2018, a Companhia aprovou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real e garantias fidejussórias adicionais, não conversíveis em ações, com vencimento final em 09 de setembro de 2024, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2018.

As debêntures da 3ª Emissão têm as seguintes características:

1. Montante: R\$ 430.000;
2. Datas: (a) emissão 26 de outubro de 2018 e (b) vencimento 09 de setembro de 2024;

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures –Continuação

b) Debêntures—Continuação

- *Características das debêntures*--Continuação

3. Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de Amortização</u>
1	2,25%	14/04/2018
2	2,25%	11/10/2018
3	3,50%	09/04/2019
4	3,50%	06/10/2019
5	4,00%	03/04/2020
6	4,00%	30/09/2020
7	7,00%	29/03/2021
8	7,00%	25/09/2021
9	8,50%	24/03/2022
10	8,50%	20/09/2022
11	9,75%	19/03/2023
12	9,75%	15/09/2023
13	10,00%	13/03/2024
14	20,00%	09/09/2024

4. Remuneração: Para o período entre a data de emissão e 28 de setembro de 2018: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 3,90% a.a (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 3ª Emissão destinou-se ao resgate total e pagamento das debêntures emitidas pela Emissora da primeira e segunda emissão conforme instrumentos específicos.

- *Características das debêntures empresa incorporada Portonave Participações S/A*

Em 06 de outubro de 2018, a Companhia aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real e garantias fidejussórias adicionais, não conversíveis em ações, com vencimento final em 30 de agosto de 2024, a qual foi aprovada pela Assembleia Geral da emissora em reunião realizada em 21 de setembro de 2018. As debêntures da 1ª Emissão têm as seguintes características:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures –Continuação

b) Debêntures--Continuação

- *Características das debêntures empresa incorporada Portonave Participações S/A--Continuação*

1. Montante: R\$ 570.000;
2. Datas: (a) emissão 06 de outubro de 2018 e (b) vencimento 30 de agosto de 2024;
3. Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de Amortização</u>
1	2,25%	14/04/2018
2	2,25%	11/10/2018
3	3,50%	09/04/2019
4	3,50%	06/10/2019
5	4,00%	03/04/2020
6	4,00%	30/09/2020
7	7,00%	29/03/2021
8	7,00%	25/09/2021
9	8,50%	24/03/2022
10	8,50%	20/09/2022
11	9,75%	19/03/2023
12	9,75%	15/09/2023
13	10,00%	13/03/2024
14	20,00%	30/08/2024

4. Remuneração: Para o período entre a data de emissão e 30 de agosto de 2024: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 3,90% a.a (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável. A 1ª Emissão destinou-se ao resgate total e pagamento do empréstimo ponte viabilizado pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A datado de 25 de outubro de 2018.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures –Continuação

b) Debêntures--Continuação

• Obrigações da Companhia (“covenants”)

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,5 durante os exercícios de 2018 e 2019 e; inferior a 3,00 nos demais períodos;
- b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,15 vezes;
- c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- d) Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Itaú, Santander, Citibank, Ing Bank, Credit Suisse).

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas às debêntures.

12. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Impostos sobre lucro	3.693	965	3.693	965
Impostos retidos a recolher	1.208	1.147	1.266	1.522
Impostos sobre faturamento a recolher	3.457	3.168	3.667	3.389
Parcelamento – SPU / ICMS diferencial	125	86	490	86
	8.483	5.366	9.116	5.962

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

a) Nos ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante				
MSC – contas a receber - operações comerciais (i)	26.298	23.008	26.298	23.008
Total do ativo circulante	26.298	23.008	26.298	23.008
Ativo não circulante				
Teconnave S/A	712	698	-	-
Iceport S/A - contas a receber	11.944	10.524	-	-
Total do ativo não circulante	12.656	11.222	-	-
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Circulante				
Terminal Investment Limited	-	54	-	54
Total do passivo circulante	-	54	-	54
Passivo não circulante				
Bakmoon Investments Inc.	109	109	109	109
Terminal Investment Limited (ii)	745.729	1.022.240	745.729	1.022.240
Total do passivo não circulante	745.838	1.022.349	745.838	1.022.349

(i) O montante de R\$ 26.298 refere-se ao saldo de contas a receber com a parte relacionadas MSC decorrente de operações comerciais.

(ii) O montante de R\$ 745.729 refere-se aos seguintes empréstimos:

- *Terminal Investment Limited S.A.R.L.:*

a) Montante: U\$ 249,570,364

b) Juros: 3% a.a (base 365 dias);

c) Prazo: 10 anos - a partir de data de emissão em 20/12/2017, sendo anualmente o pagamento dos juros remuneratórios e o principal ao final do período.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

a) Nos ativos e passivos--Continuação

- Terminal Investment Limited Holding:

a) Montante: U\$ 28,098,657

b) Juros: 3% a.a (base 365 dias);

c) Prazo: 10 anos - a partir de data de emissão em 06/02/2018, sendo anualmente o pagamento dos juros remuneratórios e o principal ao final do período.

Em 31 de dezembro de 2019 os impactos no resultado eram de R\$ 26.471 de juros e encargos e R\$ 42.111 de despesa líquida com variação cambial.

- Movimentação dos empréstimos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo anterior	1.022.240	-
Compensação para aumento de capital	(300.000)	-
Amortização de principal	(45.093)	(30.000)
Variação monetária	42.111	3.350
Juros incorridos e não pagos	26.471	2.710
Saldo incorporado	-	1.046.180
Saldo atual	745.729	1.022.240

b) Locação de instalações

<u>Partes</u>	<u>Relação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	4.800	4.800

c) Receita de prestação de serviço com partes relacionadas

Do montante global da receita da controladora, para o ano de 2019, 16,1% (2018 – 15,1%) referem-se a operações comerciais com partes relacionadas. Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em preços de mercado.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda e Contribuição social diferido Ativo				
Provisões	23.454	15.109	23.454	15.109
Varição cambial operação não liquidada	9.825	-	9.825	-
Impairment	150	-	150	-
Prejuízos Acumulados	-	-	-	802
	33.429	15.109	33.429	15.911
Imposto de renda e Contribuição social diferido Passivo				
Diferenças cota de depreciação Fiscal x Societária	(34.185)	(35.054)	(34.185)	(35.054)
Juros/Custos sobre empréstimos	(12.562)	(11.599)	(12.562)	(11.599)
Amortização do Ágio	(3.881)	-	(3.881)	-
Provisões ativas	(7.168)	(5.918)	(7.168)	(5.918)
	(57.796)	(52.571)	(57.796)	(52.571)
Valores líquidos	(24.367)	(37.462)	(24.367)	(36.660)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se ao valor líquido de diferenças temporárias ativas e passivas.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes dos impostos	60.674	205.051	61.476	205.051
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(20.629)	(69.717)	(20.902)	(69.717)
Juros não dedutíveis - Regras de subcapitalização	(7.859)	-	(7.859)	-
Outras exclusões (adições)	(2.411)	1.026	(2.885)	981
Equivalência patrimonial	(747)	(45)	-	-
Reversão de impostos diferidos - Iceptort	-	-	(802)	-
Total	(31.646)	(68.736)	(32.448)	(68.736)
Impostos correntes	(44.741)	(95.992)	(44.741)	(95.992)
Impostos diferidos	13.095	27.256	12.293	27.256
	(31.646)	(68.736)	(32.448)	(68.736)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

A alíquota efetiva da apuração acima é de 52,16% (33,52% - em 2018) na Controladora e; 52,78% (33,52% - em 2018) no consolidado, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2019.

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (consolidado)

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas/Civis	259	229	25.289	21.651
	259	229	25.289	21.651

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Civil	20.591	4.671	(1.135)	24.127
Trabalhistas	1.060	725	(623)	1.162
	21.651	5.396	(1.758)	25.289

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$ 8.651 referente a processo civil do Sr. Luther Terry Grimble em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 23.191.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$ 511.592, divididos em: ações de natureza civil no valor de R\$ 511.033 e regulatórias no valor de R\$ 559.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (consolidado)-- Continuação

Entre as ações cíveis cuja chance de insucesso é reputada possível figura ação civil pública movida por entidade de classe representativa de armazéns retroportuários alfandegados com atuação na região de Itajaí-Navegantes. Por meio desta ação, o autor questiona a legalidade da cobrança de um valor mínimo por armazenagem de contêineres independentemente do seu prazo efetivo de estadia. A prática é disseminada no setor, sendo inclusive adotadas pelos próprios terminais retroportuários. O processo encontra-se em fase de instrução, ainda em primeira instância. Em caso de insucesso, as perdas a que se sujeitaria a companhia estarão relacionadas com a impossibilidade de obtenção de receitas a este título, sem reflexo em relação a outros serviços prestados pela companhia e as remunerações associadas.

16. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No período findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 1.964 (R\$ 4.211 em 31 de dezembro de 2018). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável.

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2019. Os principais instrumentos financeiros a valor justo da Companhia em 31 de dezembro de 2019 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	81.092	23.320	81.682	24.148
Contas a receber	33.442	32.040	36.915	35.058
Contas a receber partes relacionadas	26.298	23.008	26.298	23.008
Outros créditos	3.477	18.719	3.542	18.801
Fornecedores	(10.412)	(12.311)	(11.216)	(12.991)
Debêntures	(867.474)	(932.372)	(867.474)	(932.372)
Contas a pagar partes relacionadas	(745.838)	(1.022.403)	(745.838)	(1.022.403)
Outras obrigações	(1.108)	(1.158)	(1.108)	(1.159)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Risco de taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2019.

Risco cambial e análise de sensibilidade

A Companhia possui risco cambial pela exposição de empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira, dólar americano (USD).

Fator de risco	Risco	Saldo	Efeito na despesa financeira			
		31/12/2019	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
Passivo						
Empréstimos com partes relacionadas	Aumento do dólar	745.729	559.291	932.164	372.873	1.118.601
Taxa do dólar utilizada - R\$		4,0307	3,0230	5,0384	2,0154	6,0461

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Risco de crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 11 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito, no montante de R\$366.116, está composto por 140.396.568 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 26 de junho de 2019 a participação societária da Terminal Investment S.A.R.L foi acrescida em 116.192.568 ações ordinárias, tal aumento no valor de R\$ 300.000.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias Integralizadas (*)	
	31/12/2019	31/12/2018
Bakmoon Investments Inc.	12.102.000	12.102.000
Terminal Investment S.A.R.L	122.243.568	6.051.000
Global Terminal Limited S.A RL	6.051.000	6.051.000
Total	140.396.568	24.204.000

(*) Quantidades unitárias.

b) Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. Em 2019 foi consignado para relativa reserva o montante de R\$ 1.452.

c) Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 11 de abril de 2019, foi aprovada a proposição da Administração relativa ao saldo de dividendos adicionais do ano de 2018, no montante de R\$ 100.193, ainda não pagos.

	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	<u>29.028</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>29.028</u>
Constituição da reserva legal	(1.452)
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	13.788
Saldo de dividendos a destinar	<u>13.788</u>
Proposição de dividendos adicionais ao mínimo	13.788

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita da prestação de serviços	528.815	571.397	550.299	597.412
Receita com alugueis	4.800	4.800	-	-
Total da receita bruta	533.615	576.197	550.299	597.412
Deduções da receita:				
Impostos federais	(33.990)	(37.250)	(35.977)	(39.658)
Impostos municipais	(10.576)	(11.428)	(10.998)	(11.937)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(7.103)	(596)	(7.103)	(596)
Total das deduções	(51.669)	(49.274)	(54.078)	(52.191)
Receita operacional líquida	481.946	526.923	496.221	545.221

20. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Outras receitas	2.905	4.490	2.905	4.478
Recuperação de despesas	3.978	604	4.090	604
Ganho na venda de bens	6	4	6	4
Perda na baixa de bens	(324)	(572)	(324)	(572)
Provisões para riscos civis, tributários e trabalhistas	(3.182)	(4.747)	(3.636)	(4.724)
Provisão para possíveis perdas de outros créditos	(13.220)	-	(13.220)	-
Outras despesas	(2.357)	(730)	(2.430)	(730)
	(12.194)	(951)	(12.609)	(940)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.399	6.023	3.399	6.029
Juros ativos	158	1.210	161	1.210
Descontos obtidos	24	1	24	1
Outras receitas	-	-	22	12
	3.581	7.234	3.606	7.252
Varição cambial, líquida				
Varição cambial ativa	641	1.047	641	1.047
Varição cambial ativa-partes relacionadas	171.324	(3.350)	171.324	(3.350)
Varição cambial passiva	(864)	(1.690)	(864)	(1.690)
Varição cambial passiva-partes relacionadas	(213.435)	-	(213.435)	-
	(42.334)	(3.993)	(42.334)	(3.993)
Despesas financeiras				
Juros/encargos - debêntures	(98.843)	(53.651)	(98.843)	(53.652)
Juros/encargos - empréstimos	(861)	(2.710)	(861)	(2.710)
Juros/encargos - empréstimos-partes relacionadas	(26.471)	-	(26.471)	-
Tarifas bancárias	(354)	(441)	(380)	(466)
Juros e multas de mora	(82)	(31)	(85)	(31)
Outras despesas financeiras	(7.892)	-	(7.892)	(1)
IR s/pagamentos moeda estrangeira	(373)	(295)	(373)	(295)
Consultorias	(609)	(1.179)	(609)	(1.179)
	(135.485)	(58.307)	(135.514)	(58.334)

22. Seguros

Em 31 de dezembro de 2019 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade civil; ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	31/12/2019	30/06/2021	155.500	12.548

A apólice esta em processo de renovação, porém a cobertura esta garantida conforme o certificado emitido pela seguradora na data de 03 de janeiro de 2020 com cobertura retroativa à data de 31 de dezembro de 2019.

* * *